



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

08 de outubro de 2015

Diário Catarinense

Visor

"Fim da greve no campus"

Greve / Educação / UFSC / Brasília

FIM DA GREVE NO CAMPUS

Os servidores técnico-administrativos em Educação da UFSC decidiram pelo fim da greve, com retorno ao trabalho a partir de hoje. Iniciada em 1º de junho, a paralisação durou 129 dias no Estado, e o encerramento foi confirmado após a assinatura do termo de acordo com o governo, ocorrida em Brasília.

Notícias do Dia

Ana Lavratti

"Tá podendo"

UFRJ / UFSC / World University Rankings / Times Higher Education /
Transferência de conhecimento

TÁ PODENDO! Empatada com a UFRJ, a UFSC ficou em segundo lugar no World University Rankings da Times Higher Education na categoria Transferência de Conhecimento, que avalia o intercâmbio de inovações entre academia e indústrias.

Notícias do Dia Plural "Ex-estranho imigrante"

Imigrante / Exposição / UFSC / Imigração haitiana / Haitianos / Brasil / TEM / Ministério do Trabalho e Emprego / Santa Catarina / Universidade Federal de Santa Catarina / Ex-estranho: migrações haitianas em Santa Catarina / MARquE / Museu de Arqueologia e Etnologia / Trindade / Florianópolis / Isabel Brites / Oirã / Grupo de Pesquisa e Extensão em Cooperação Regional / Museologia / Relações Internacionais / Mostra contemporânea / Laís Palma / Escola Getúlio Vargas / Saco dos Limões / Caroline Liebel

EDITORA: Daniene Pasternak ::: plural@noticiasdodia.com.br ::: @Dari ND ::: FOTOS: Eduardo Valente/ND



Ex-estranho *imigrante*

Exposição. Alunos da UFSC realizam mostra contemporânea sobre imigração haitiana

MARCIANO DIOGO

marciano.diego@noticiasdodia.com.br

Há dois anos os haitianos tornaram-se o grupo de imigrantes com maior presença no mercado brasileiro de trabalho formal – somente em 2014 mais de 25 mil imigrantes haitianos retiraram a carteira de trabalho no Brasil, e o número tende a dobrar neste ano, de acordo com o MTE (Ministério do Trabalho e do Emprego). Santa Catarina, junto de outros Estados do Sul e Sudeste do país, é um dos pontos de chegada dos haitianos, que buscam oportunidades e melhoria na qualidade de vida. É para provocar a reflexão sobre a rota, a chegada e a adaptação dos haitianos no país, e mais especificamente no território catarinense, que 15 alunos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) montaram a exposição "Ex-estranho: migrações haitianas em Santa Catarina", que abre hoje no MARquE (Museu de Arqueologia e Etnologia), no campus do bairro Trindade na Capital.

"Florianópolis recebe cada vez mais imigrantes haitianos e observamos que a cidade não está apta a recebê-los. As pessoas precisam refletir mais sobre o assunto", afirma a estudante de relações internacionais Isabel Brites, 19, uma das organizadoras da exposição. Organizada pelo Oirã – Grupo de Pesquisa e Extensão em Cooperação Regional e pelas graduações de relações internacionais e museo-

logia da UFSC, a mostra contemporânea ligada às recentes ondas migratórias dos haitianos para Santa Catarina é segmentada em três partes.

No primeiro módulo da exposição há um cartaz explicativo com textos sobre a rota de chegada dos imigrantes haitianos no Brasil e a projeção de um vídeo com entrevistas com dois haitianos e também com depoimentos fictícios de situações de preconceito vivenciadas por pessoas aparentemente comuns. "A intenção é gerar esse estranhamento no público, que duvida da credibilidade de parte desses relatos", explica a estudante Laís Palma, 23, que também cursa relações internacionais na UFSC.

A segunda parte da exposição traz um corredor coberto com lona preta com placas com palavras escritas na língua nativa dos haitianos, a crioula. Palavras como "gentileza", "pare" e "vire à direita", procuram orientar o público. "A escolha da língua é para que as pessoas se sintam deslocadas, assim como quando os haitianos chegam ao país", observa Isabel Brites. Ainda no segundo módulo da mostra há também a reprodução de um quarto "abrigo" de um imigrante haitiano recém-chegado no país, com colchões improvisados e ambientação abafada. "Nos inspiramos em abrigos que acolhem os haitianos no Acre. Queremos provocar sensações e sentimentos semelhantes aqueles sentidos pelos imigrantes haitianos", conta Laís Palma.

Reflexões.
Acima, as organizadoras da mostra Isabel Brites, Laís Palma e Caroline Liebel. À direita, a reprodução de um abrigo de um haitiano



O que: Exposição "Ex-estranho: migrações haitianas em Santa Catarina"

Quando: Abertura 8/10, aberto de terça à sexta-feira, das 9h às 17h, até 5/11
Onde: Museu de Arqueologia e Etnologia (MARquE), Campus Universitário UFSC, Trindade, rua Engenheiro Andrei Cristian Ferreira, Florianópolis, tel. 48 37219325
Quanto: Gratuito

Trabalho com estudantes

Durante o último semestre os estudantes pesquisadores que integram o Oirã, Grupo de Pesquisa e Extensão em Cooperação Regional da UFSC, promoveram encontros de debate com alunos do 2º e 3º ano do ensino médio da escola Getúlio Vargas, que fica localizada no bairro Saco dos Limões na Capital. O resultado desses debates e oficinas reflexivas é o que está exposto na terceira parte da mostra "Ex-estranho: migrações haitianas em Santa Catarina". "Nessas oficinas que fizemos com os alunos nós trabalhamos a

temática da imigração em geral, e no final eles produziram cartas direcionadas aos imigrantes, com poesias, desenhos e textos sobre coisas que eles gostariam de dizer a esses estrangeiros recém-chegados no Brasil. A intenção é provocar a sensação de acolhimento", explica a jovem Caroline Liebel, também uma das organizadoras da exposição. Além das cartas escritas pelos jovens, a terceira parte da exposição, que é gratuita e aberta ao público em geral, traz recortes com dados sobre as imigrações haitianas.

Notícias do Dia Plural

“Historiador mostra ritmo e vigor em obra”

Lançamento / Florianópolis / Suspense e Alheio & Égab / UFSC / Jéferson
Silveira Dantas / Vitor Ramil / Beethoven / Hatsi Rio Apa

LANÇAMENTO

Historiador mostra ritmo e vigor em obra

PAULINO JÚNIOR *

Na acepção literária, 'novela' é um gênero narrativo situado entre o conto e o romance – nem tão extenso quanto um, nem tão breve quanto outro. Tive a oportunidade de prefaciá-las duas novelas vigorosas que foram reunidas em um livro que será lançado amanhã em Florianópolis: “Suspense e Alheio & Égab”, de autoria do historiador, professor (UFSC) e compositor Jéferson Silveira Dantas.

Pode-se dizer que o prefácio da obra foi um processo deflagrado quando o autor me enviou os textos, a fim de uma opinião, e tão logo corri os olhos pelo arquivo, deparei com o seguinte trecho:

“O portão de ferro da entrada da escola dava-me calafrios. Mas, era no refeitório, nos dias de in-

tensa friagem, bebendo chocolate quente numa caneca de alumínio, onde reiteradamente queimava os lábios, que sentia toda a opressão daquele lugar. E no monumento ao patrono da escola, a frase lapidar sob seu busto ainda retumbava em minha mente: “Ideias são metais que se fundem!”

Imediatamente, respondi para o Jéferson: “Sei que não escondes a influência de Vitor Ramil, mas este trecho é Beethoven!”. Este e outros mais com semelhante cadência e força nas imagens.

Entre a novela “Suspense e alheio [ou as minhas reticências sinceras]” – publicada originalmente pela editora artesanal Nephelibata – e a inédita “Égab”, há um intervalo de dez anos. Algo digno de ser notado em termos de criação e produção literária, pois se constata um escritor que matura

suas narrativas sem afobação e demandas que não sejam as estritamente pessoais.

O narrador da primeira novela vive um dilema existencial, e suas manifestações de humor são entremeadas com citações filosóficas e canções populares. No entanto, não se trata de uma história em que o protagonista se restringe a verter lágrimas, mas antes se encara como sujeito histórico, coagido e instigado pelo contexto geopolítico.

“Égab” é praticamente um poema em prosa, a começar pelo título que cifra o torrão natal do autor: Bagé. O anagrama acaba por dar um tom de localidade bíblica, território mítico. E Égab é mítica! Não de uma mitificação folclórica, mas como espaço de evocação. E o recurso em transpor o topônimo de trás pra frente revela o tratamento dado ao enredo: a cidade vista pelo

avesso, revirada pelas lembranças do narrador.

Defendo que se trata de um só personagem nas duas novelas (se é mesmo, fica para o leitor decidir), o mesmo narrador, que conceituei de “sismógrafo & para-raios” da realidade imediata. E isso porque ele imprime uma marcha pendular na exposição das emoções, que ora são íntimas ora sociais, ora filtradas pelo intelecto ora manifestas pelos sentidos.

O livro ainda conta com o trabalho de Hatsi Rio Apa, que fez ilustrações especialmente para a edição. Deixo o convite para prestigiarem “Suspense e Alheio & Égab”, obra que vem para somar e fomentar o bom momento da literatura em Santa Catarina.

* Autor de “Todo maldito santo dia”; cronista do Plural



★
“Suspense e Alheio [ou as minhas reticências sinceras] & Égab”. De Jéferson Silveira Dantas. Editora: Insular. 56 págs. R\$ 20

• **O quê:** Lançamento de “Suspense e Alheio [ou as minhas reticências sinceras] & Égab”

• **Quando:** 9/10, 19h

• **Onde:** Barca dos Livros, rua Hippólito do Valle Pereira, 620, LIC Village, Lagoa da Conceição, Fpolis

• **Quanto:** Gratuito

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Faltam intérpretes de Libras formados em Brusque](#)

[Servidores da UFSC votam pelo fim da greve](#)

[Servidores da UFSC voltam ao trabalho após mais de 4 meses](#)

[Servidores da UFSC votam por fim da greve após 129 dias de paralisação](#)

[Prazo de inscrição no Vestibular 2016 da UFSC vai até semana que vem](#)

[Feira do príncipe acontece no próximo domingo em Joinville](#)

Contas de Dilma rejeitadas, Oktoberfest 2015 começa em grande estilo e mais três coisas para saber nesta quinta-feira

Fernando Gil participa de curso do Direito Esportivo e do 1º Seminário de Atualização em Futebol

Prazo de inscrição no Vestibular 2016 da UFSC vai até semana que vem

Unisul inaugura o i-LAB